

A VOZ DOS PRINCIPAIS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE FIGOS

DEZEMBRO / 90

DIRECTOR: JOAQUIM FIGUEIREDO

N.º 1

EDITORIAL

Um povo bem informado e conhecedor da sua história, é motivo de regozijo e uma forma de desenvolver a sua cultura e o seu bem estar social.

Para isso, lançamos esta simples publicação, que desde já se coloca ao dispôr de todos os Vilafiguenses, independentemente de qualquer ideologia política ou situação social.

Periodicamente contaremos a história dos nossos antepassados e divulgaremos as notícias da vida quotidiana do nosso povo e da evolução da nossa terra.

Pretendemos assim, que a juventude desta freguesia conheça melhor a vida daqueles que os precederam e lute por um futuro mais desenvolvido e solidário. O melhor conhecimento da vida dos mais idosos, será também importante, para uma evolução sensata e moderada do progresso a que todos aspiramos.

Na idade média, esta localidade tomou o nome de PRINCIPAIS, perante a audácia e determinação do seu povo. Na actualidade, seremos A VOZ DOS PRINCIPAIS, em defesa dos legítimos interesses de toda a população desta nossa maravilhosa terra.

Unidos, venceremos as dificuldades que entretanto nos forem aparecendo nesta nossa caminhada. Contai com o nosso esforço e vontade de progredir. Contamos também com o vosso apoio e colaboração.

O Grupo Coordenador

FIGURAS E FACTOS

PEDRO GOMES SIMÕES

No ano de 1700, numa casa próxima da igreja de Vilar de Figos, nasceu um menino a quem puseram o nome de Pedro. Foi crescendo no seio da família, chegando à idade das grandes decisões da vida. Resolveu então emigrar para o Brasil, onde adquiriu grandes haveres.

Regressando à pátria, tornou-se logo num grande benfeitor. Mandou construir nesta sua terra natal, em meados do século XVIII, uma nova igreja, mais ampla e em local mais central, que ainda hoje é o templo que serve de igreja matriz da freguesia. Mandou também erigir a torre da capela da Senhora da Franqueira, estando lá gravada numa pedra a seguinte inscrição: —

«ESTA.OBRA.MANDOU.FAZER.PEDRO.GOMES.SIMÕES.
NATURAL.DE.VILAR.DE.FIGOS.1753.»

Fixou depois residência na freguesia de Miragaia, no Porto, onde também colaborou na edificação de algumas obras e prestação de bons serviços.

A Confraria do Sacramento de Miragaia, grata aos seus benefícios, colocou o seu retrato na sala das sessões com a seguinte inscrição: «Pedro Gomes Simões, natural de S. Paio de Principais de Vilar de Figos, Termo de Barcelos, Arcebispo de Braga, Instituidor do Sagrado Lausperene nesta freguesia de S. Pedro de Miragaia. Faleceu de idade de 80 anos aos 18 de Setembro de 1780 deixando a Irmandade por testamenteira j. g. f.». As últimas letras daquela inscrição querem dizer: *Joannes Glama fecit*, dizendo-se que este é um dos melhores retratos de Glama.

A nossa terra deve sentir-se honrada por ter servido de berço a tão ilustre benfeitor. Embora escolhendo outra localidade para passar os últimos dias da sua vida, nem por isso, deixará de merecer a nossa maior admiração. Devemos prestar-lhe a nossa homenagem e seguirmos o exemplo de quem dedicou a vida a fazer grandes obras em benefício das diversas comunidades por onde passou.

SUMÁRIO:

FIGURAS E FACTOS	Pág. 1
HISTÓRIAS DUM POVO	Pág. 2
PLANO DE ACÇÃO DA JUNTA	Pág. 3
NOTÍCIAS BREVES	Pág. 6
PÁGINA DE POESIA	Pág. 7
SABIA QUE...	Pág. 8

DA PRÉ-HISTÓRIA À NACIONALIDADE

É costume dizer-se — «RECORDAR É VIVER». Vamos então, recordar a história do povo da nossa terra, para termos sempre viva a memória dos nossos antepassados.

Na era pré-histórica, passaram por esta região vários povos, começando pelos Iberos que vieram da Ásia Central. Depois, sucessivamente, por aqui foram passando os Fenícios, os Celtas, os Gregos e os Cartagineses. No ano de 218 antes de Cristo, desembarcaram tropas romanas na Península Ibérica. Começaram então as lutas entre os Romanos e os Lusitanos que terminaram com o assassinio de Sertório no ano de 72 antes de Cristo. Mais tarde, no ano de 409 depois de Cristo, os Alanos, os Vândalos e os Suevos invadem a Península Ibérica, e sete anos depois, a Península é invadida pelos Visigodos, que após 80 anos absorvem o reino suevo. No ano de 501, teve lugar em Braga, um concílio dos cristãos. No ano de 711, a Península é invadida pelos Muçulmanos que derrotam os Visigodos.

Várias lutas se foram travando entre todos estes povos pelo domínio desta região. Todos eles foram influenciando decisivamente a nossa civilização, através das suas leis e costumes, da língua e religião.

Na encosta do monte da Franqueira foram-se instalando alguns destes povos, conforme o demonstram as ruínas do castelo de Faria e dum povoado castrejo romanizado existente nas imediações do castelo.

Existe uma lenda antiga que vem narrada em alguns livros, onde se diz que tendo os cristãos sitiado o castelo de Faria, durante o curto domínio árabe nestas terras, defendiam-se estes obstinadamente, quando os moradores desta freguesia se lembraram pôr em execução um estratagema. Certa noite juntaram um grande rebanho de cabras, prendendo-lhes nas pontas dos seus chifres velas

acesas, marchando com grande alarido sobre o castelo. Os sitiados, julgando que tinham chegado importantes reforços ao campo inimigo, renderam-se e entregaram o castelo aos cristãos. Devido à astúcia dos moradores desta freguesia e por serem os principais cooperadores no bom êxito daquele feito guerreiro, tomaram o nome de PRINCIPAIS.

Sabe-se que até ao século XVI, esta freguesia era a mais populosa e certamente a mais importante das freguesias em redor do monte da Franqueira.

No ano de 1073 D. Afonso VI torna-se rei da Gália e de Portucale, tendo mais tarde, no ano de 1095, sido constituído o Condado Portucalense que foi governado pelo Conde D. Henrique, até à sua morte, no ano de 1112. Sua mulher D. Teresa, fica então à frente do Condado Portucalense até ao ano de 1128, quando se deu a batalha de S. Mamede entre os seus partidários e os de seu filho D. Afonso Henriques, que saiu vitorioso desta contenda, sendo de salientar que foi precisamente nas terras que hoje constituem o concelho de Barcelos que se soltou o primeiro grito de independência da pátria, porque os castelos de Neiva e Faria, foram os primeiros a serem tomados por D. Afonso Henriques na luta que travou com sua mãe D. Teresa.

Os povos que foram passando por esta região, iam vivendo da pastorícia, começando mais tarde a cultivar a terra e a domesticar os animais para satisfação das suas necessidades. Havia também artistas de vários ramos de actividade, desde os ferreiros, aos tamanqueiros, alfaiates e outros.

Portanto, entre a terra e a guerra, viveram aqueles que nos precederam, sempre lutando pela sua sobrevivência. Merecem por isso o preito da nossa homenagem e admiração, pois foram esses nossos antepassados que ergueram os alicerces da nossa civilização.

(continua)

PROVÉRVIOS

Nunca ninguém é suficientemente rico que possa passar sem um vizinho.

Provérbio Dinamarquês

Alegria Partilhada é alegria dobrada; tristeza partilhada é tristeza dividida em metade.

Provérbio Sueco

Cave um poço antes de ter sede

Provérbio Chinês

Com dinheiro no bolso, você é sábio, elegante e até sabe cantar.

Provérbio Lídice

PARTES PRINCIPAIS NO PLANO DE ACÇÃO A MÉDIO PRAZO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE FIGOS, APROVADO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1990

INTRODUÇÃO

VILAR DE FIGOS é uma pequena aldeia rural, ainda bastante carenciada de infraestruturas básicas e com fraco desenvolvimento económico e social. Vários indicadores nos permitem avaliar as grandes carências ainda sentidas nesta nossa terra. É uma das freguesias do concelho de Barcelos com menos residentes formados com curso superior, demonstrando as dificuldades sentidas no apoio à juventude, no aspecto educacional e cultural, não existindo também na freguesia de Vilar de Figos, quaisquer instalações desportivas para os jovens ocuparem os seus tempos livres. O desenvolvimento económico e social é muito diminuto, sendo das freguesias com menos indústrias instaladas e com menor crescimento habitacional. A maioria das vias de comunicação não oferece as condições mínimas de circulação de pessoas e viaturas e a energia eléctrica está-se a tornar num pesadelo para o povo da freguesia, com falta de potência e iluminação pública deficiente e muitas vezes avariada. Os transportes públicos apenas passam numa ponta da freguesia, devido à falta de estradas que liguem outras freguesias em condições que permitam a passagem dum autocarro. Nota-se por isso que as autoridades superiores não têm contemplado esta freguesia com os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento. É neste quadro de dificuldades, que a Junta de Freguesia, sentindo a necessidade de melhorar as condições de vida da população de Vilar de Figos, apresenta um PLANO DE ACÇÃO A MÉDIO PRAZO. Será necessário investir nesta freguesia, muitos milhares de contos, para alcançar os objectivos agora delineados, sendo também fundamental uma união constante entre a Junta, o pároco, as professoras do ensino primário, a educadora de infância, os dirigentes de Agrupamento de Convívio e Desporto de Vilar de Figos e todo o povo da freguesia, para que seja possível um futuro mais próspero. Todas as classes sociais e escalões etários da população, merecerão igual interesse e dedicação da Junta de Freguesia que tentará zelar e administrar, da melhor forma possível, os bens públicos existentes.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

A ligação às freguesias circunvizinhas será sempre de grande interesse público, pelo que irá ser pedida à Câmara Municipal de Barcelos, a pavimentação do caminho municipal n.º 1120, que liga esta freguesia à de Paradela. Teremos também, nos diversos lugares da freguesia, alguns caminhos secundários que deverão ser melhorados, de forma a permitir o acesso dum viatura a todas as habitações da freguesia. A colaboração dos moradores será importante, na execução destas obras, esperando a Junta o apoio necessário da Câmara Municipal.

ÁGUA E SANEAMENTO

A água é um dos elementos essenciais à fixação dum povo em qualquer localidade. A freguesia de Vilar de Figos possui boas condições para exploração de águas subterrâneas, através da abertura de poços ou minas sendo a maioria das habitações servidas por poços particulares, alguns dos quais, ultimamente, começaram a sentir a poluição, tornando as águas impróprias para consumo doméstico. Existem na freguesia sete fontanários públicos. Alguns desses fontanários necessitam de bastante atenção e vigilância pois as análises à água ultimamente feitas, revelam uma certa degradação da sua qualidade. Também há cerca de quatro anos, a Junta procedeu à exploração de água numa propriedade privada, com autorização do seu proprietário, conforme escritura pública, feita em 12 de Setembro de 1989, no 1.º Cartório Notarial de Barcelos, para abastecimento do Jardim de Infância, Cemitério Paroquial, Sede da Junta e moradores interessados na distribuição domiciliária. Os meios disponíveis não permitiram ainda a conclusão da obra, pois a Câmara apenas contribuiu com cerca de oito por cento do seu custo. Se não fosse o bairrismo e dedicação de algumas pessoas, seria mais uma obra perdida. A Junta prevê ampliar a rede de distribuição, construir um depósito de grande capacidade em betão arma-

do para armazenamento de água e proceder a outra exploração alternativa, quando fôr julgado necessário, para garantir o abastecimento em qualquer época do ano a todos os consumidores. Esperamos que a Câmara Municipal de Barcelos, preste doravante melhor colaboração, para que a Junta de Freguesia, possa melhorar as condições de abastecimento a todos os interessados. No tocante ao saneamento e drenagem de águas negras, já se encontra concluído e na posse da Câmara Municipal de Barcelos, o respectivo projecto, contemplando os lugares da Aldeia, Vale, Igreja, Outeiro da Igreja, Igreja Velha, Hospital de Cima e Hospital de Baixo. Também é uma obra de grande interesse público, estando o seu custo orçado em 23.091.115\$00. A Junta procurará sensibilizar a Câmara para a necessidade de realização desta obra, num futuro próximo, pelo benefício que trás à população dos lugares abrangidos. Os restantes lugares do Ribeiro, Outeiro e Arroteia serão contemplados numa segunda fase.

ELECTRICIDADE

O único posto de transformação existente, instalado há cerca de 35 anos, já não é suficiente para o fornecimento de energia a todos os lugares da freguesia, em condições normais. Está prevista a construção dum novo posto de transformação no lugar da Igreja, para melhor servir os lugares mais próximos. A rede de distribuição também necessita de ser ampliada e reforçada com novos cabos, em certos locais da freguesia. A iluminação pública também é deficiente, pois há freguesias com iluminação pública em locais desérticos, quando em Vilar de Figos ainda temos alguns caminhos de acesso a habitações, sem iluminação pública.

EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Existem actualmente na freguesia de Vilar de Figos, uma escola primária e um jardim de infância. Estes dois estabelecimentos de ensino, necessitam de obras de conservação e ampliação. A Junta irá pedir à Câmara a execução dos melhoramentos necessários, pois a educação dos mais novos deverá merecer sempre o nosso maior empenhamento. Procurar-se-á sempre a melhor colaboração com as professoras da escola primária e educadora de infância, para que o ensino ministrado possa ser cada vez melhor. A Junta também pretende ajudar os estudantes do ensino secundário, e por isso, deverá ser criado na nova sede, um espaço ambiental propício ao estudo. Talvez venham a ser criados pré-

mios para estimular os melhores alunos a progredirem nos seus estudos e a estimarem cada vez mais a sua terra. No tocante à administração, a Junta está interessada no acabamento das obras da sede, para aí poder instalar os seus serviços administrativos. A falta de instalações tem dificultado a execução dum serviço eficaz, esperando num futuro próximo, possuir melhores meios para servir mais congnamente a população da freguesia. Procuraremos junto da Câmara Municipal de Barcelos, o apoio necessário à execução completa desta obra.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A freguesia de Vilar de Figos, encontra-se mal servida de transportes públicos de passageiros. A única carreira existente, apenas passa numa ponta da freguesia, havendo pessoas que têm de percorrer uma longa distância até à paregem mais próxima. Torna-se por isso indispensável proceder à pavimentação urgente do caminho municipal n.º 1120, para permitir a passagem dum autocarro que inicie o seu percurso em Paradela, passe pelo centro da freguesia de Vilar de Figos, seguindo por Milhazes até Barcelos. No tocante aos correios, a alteração prevista do sistema de distribuição da correspondência pelas freguesias vem obrigar a uma colaboração muito especial entre os serviços de distribuição dos C. T. T., a Junta de Freguesia e todos os seus habitantes. Haverá locais onde o carteiro distribui a correspondência porta a porta, devendo os moradores instalar receptáculos adequados junto á via pública, e outros locais onde não será possível a passagem do carteiro, devido ao mau estado dos caminhos, sendo colocados vários conjuntos de caixas, em locais estratégicos já definidos. A Junta espera o maior respeito e colaboração do povo da freguesia, para que este novo sistema possa funcionar eficazmente.

LIMPEZA E CEMITÉRIO

Uma freguesia limpa e asseada é sinal de respeito e dedicação do seu povo. Apesar de vivermos numa aldeia rural, onde praticamente todas as habitações tem terreno anexo onde possam enterrar ou queimar os seus lixos, deverá haver um serviço de recolha dos locais públicos (cemitério, igreja paroquial, escola primária, jardim de infância e sede da Junta). Se entretanto se justificar, a Junta pedirá à Câmara Municipal de Barcelos, a recolha do lixo, zelando pela limpeza das vias e estabelecimentos públicos. A Junta deverá fazer obras de beneficia-

ção no cemitério paroquial num futuro próximo. Há necessidade de lavagem da esquadria de pedra, pintura e arranjo do gradeamento, vedação dos passeios, nova marcação das sepulturas e um serviço de limpeza e vigilância mais eficaz. A capela ou alminhas existentes no cemitério também deverá ser beneficiada e zelada permanentemente com respeito e devoção. Também o terreno envolvente exige obras de beneficiação, com plantação de árvores, pavimentação, colocação de bancos de jardim, drenagem de águas pluviais e lavagem da esquadria de pedra do cruzeiro e sua protecção.

DESPORTO

A falta de instalações desportivas, não tem permitido a prática do desporto na freguesia de Vilar de Figs. A Junta irá sensibilizar a Câmara Municipal de Barcelos para a necessidade de criar um núcleo desportivo na nossa freguesia, com instalações adequadas. A juventude da freguesia em colaboração com o Agrupamento de Convívio e Desporto de Vilar de Figs e com o apoio da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, deverão unir esforços para a realização desta obra de grande interesse para a ocupação dos tempos livres. Deverá procurar-se um terreno no centro da freguesia para a instalação dum recinto desportivo onde se possa praticar andebol, basquetebol, volei-volei, futebol de salão e outros desportos.

CULTURA E RECREIO

A cultura terá obrigatoriamente de fazer parte do tempo livre que cada um possa dispôr. A Junta irá promover acções culturais para a população da freguesia. Esperamos daqui a alguns meses fazer a divulgação de notícias informativas de âmbito local e artigos de formação humanística social, histórica e cultural, através da edição duma pequena revista. Outras acções serão implementadas em colaboração com o povo da freguesia e a Associação actualmente existente, de forma a desenvolver o maior número possível de actividades culturais e recreativas. A instalação duma pequena biblioteca também será um dos objectivos desta Junta, na nova Sede, desenvolvendo assim o gosto e a prática pela leitura.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A especialização profissional é hoje fundamental para a obtenção dum emprego satisfatório e bem remunerado. Poderemos também aproveitar a nova Sede da Junta para promover cursos de aprendizagem e especialização profissional nas áreas mais carenciadas, desde que seja possível o apoio de entidades oficiais. A Junta procurará realizar debates e conferências com técnicos especializados, em temas agrícolas e outros de interesse para a população. Queremos desta forma, enriquecer a nossa freguesia e o seu povo, tanto na realização de obras, melhorando as infraestruturas básicas e promovendo o desenvolvimento económico e social, como também criar as melhores condições para uma salutar ocupação dos tempos livres.

PROVÉRVIOS

Quando um elefante está em apuros, até uma rã lhe dá pontapés.

Provérbio Hindu

A raiva é má conselheira.

Provérbio Francês

O verdadeiro amor às vezes só vem com o primeiro neto.

Provérbio Galês

Quem dá logo dá duas vezes.

Provérbio Latino

Todos os ouvidos ouvem perfeitamente quando se fazem promessas.

Provérbio do Surinam

Quem quer beber até à última gota, leva com a tampa da caneca no nariz.

Provérbio Holandês

Numa luta entre elefantes, o prejudicado é o capim.

Provérbio Africano

Dois grandes faladores nunca viajam juntos durante muito tempo.

Provérbio Espanhol

Se o teu inimigo te incomoda, dá um tambor a cada um dos seus filhos.

Provérbio Chinês

Um hábito é uma camisa feita de ferro.

Provérbio Checo

NOTÍCIAS BREVES

A Assembleia de Freguesia de Vilar de Figos, reuniu no dia 28-10-1990, tendo tomado as seguintes deliberações:

- Aprovação das contas de gerência da Junta referentes ao ano de 1989;
- Aprovação do Orçamento da Junta para o ano de 1990;
- Aprovação da nova taxa de instalação de água ao domicílio, que passa a ser de 125.000\$00 por cada habitação, incluindo já o aluguer do contador;
- Aprovação dos novos preços de venda de terreno para sepultura perpétua no cemitério paroquial de Vilar de Figos, ficando o preço estabelecido para cada metro quadrado, no quarteirão dos anjinhos a 9.000\$00 e nos quarteirões dos adultos a 12.000\$00.



Para esta reunião da Assembleia de Freguesia já foram convocados os novos membros, senhores Carlos da Silva Rodrigues e António Domingos Carvalho Costa, em virtude de Agostinho Gomes da Silva e José Campos da Costa, terem perdido o mandato por acumulação de faltas sem qualquer justificação.



A Junta de Freguesia, na sua reunião mensal de 4-11-1990, tomou as seguintes deliberações:

- Conceder um subsídio de 9.000\$00 ao Jardim de Infância para a Festa de Natal das crianças;
- Oferecer uma taça para a prova de atletismo que os Bombeiros Voluntários de Barcelos vão promover no dia 5-01-1991, para os alunos das escolas primárias das freguesias do concelho de Barcelos, sendo a nossa freguesia representada por uma equipa de cerca de 10 elementos;
- Aprovar o projecto de saneamento elaborado por um gabinete técnico de engenharia e que já se encontra em poder da Câmara Municipal de Barcelos;

- Aprovar o projecto do arranjo urbanístico e arborização do terreno envolvente do cemitério e igreja e ampliação do jardim de infância, elaborado pelos técnicos da Câmara Municipal;
- Adjudicar ao empreiteiro João Miranda da Rocha, a construção dum depósito em betão armado com capacidade de 60 m³ para armazenamento de água que abastece o jardim de infância, sede da Junta, cemitério paroquial e moradores interessados na distribuição domiciliária;
- Congratular-se pela decisão da Câmara Municipal em adjudicar à firma «Irmãos Barreto, L.da», a 1.ª fase da obra de pavimentação do caminho público do lugar do Ribeiro, lado Sul, que se encontra já em construção;
- Editar periodicamente um boletim informativo, incluindo notícias da nossa terra e artigos de natureza histórico-cultural;
- Promover um concurso de quadras populares alusivas à nossa terra, sendo premiadas e publicadas no boletim informativo da Junta, os poemas melhor elaborados;
- Promover um concurso de cordas floridas a apresentar na Festa das Rosas da nossa freguesia, a realizar em Abril próximo, sendo atribuídos diversos prémios às cordas melhor executadas.

MEDITANDO...

(BENJAMIM FRANKLIN)

- ☆ *A necessidade nunca fez um bom negócio.*
- ☆ *Escreva os insultos na areia, os elogios no mármore.*
- ☆ *Uma consciência tranquila é um Natal permanente.*
- ☆ *Faça guerra aos seus próprios vícios, esteja em paz com seus vizinhos e que todo o Ano Novo o encontre um homem melhor.*

PÁGINA DE POESIA

O poeta António Aleixo, cauteleiro e guardador de rebanhos, cantava as suas quadras de feira em feira. Nasceu em Vila Real de Santo António, no dia 18 de Fevereiro de 1899, sendo oriundo duma família pobre que vivia do seu trabalho. Casou muito novo e teve 14 filhos. Passou uma vida atribulada devido à sua doença, estando bastante tempo internado no sanatório. Morreu em Loulé no dia 16 de Novembro de 1949 com 50 anos de idade, no meio da mais extrema miséria. Era um poeta popular, estimado e muito admirado, cantador de fados nas festas da região onde viveu. Recordamos hoje algumas das suas quadras que cantava sempre de improviso, acompanhado da sua guitarra, no seu percurso pelo Algarve e parte do Alentejo.

*São parvos, não rias deles,
Deixa-os ser, que não são sóz;
Às vezes rimos daqueles
Que valem mais do que nós.*

*Deixam-me sempre confuso
As tuas palavras boas,
Por não te ver fazer uso
Dessa moral que apregoas.*

*Sei que pareço um ladrão...
Mas há muitos que eu conheço
Que, sem parecer o que são,
São aquilo que eu pareço.*

*Contigo em contradição
Pode estar um grande amigo;
Duvida mais dos que estão
Sempre de acordo contigo.*

*Fala quanto te apeteça,
Mas desculpa que eu te diga
Que te falta na cabeça
O que te sobra na barriga.*

*Nunca julgues que quem canta
É feliz, porque é ilusão:
Nem sempre diz a garganta
O que sente o coração.*

*O mundo só pode ser
Melhor do que até aqui,
— Quando consigas fazer
Mais p'los outros que por ti!*

*Nada peças de joelhos
A Jesus, não vás mentir,
Que quem segue os seus conselhos
Tem tudo sem lhe pedir.*

*Foste por mim ofendido
Desculpa se fiz tolice,
Que já estou arrependido
Das verdades que te disse.*

*É tão engraçada a vida...
Sem que a gente a veja assim,
Volta ao ponto de partida,
Quando está perto do fim.*

*Vai subindo lentamente,
Só assim serás alguém,
Que quem sobe de repente
Raramente sobe bem.*

*Um homem sonha acordado,
Sonhando, a vida percorre,
E deste sonho dourado
Só acorda quando morre.*

*P'ra mentira ser segura
E atingir profundidade,
Tem que trazer à mistura
Qualquer coisa de verdade.*

*Quem só veste o que lhe dão
Vive sempre num inferno,
Traz sobretudo no Verão
E anda em camisa no Inverno.*

*Se pedir, peço cantando,
Sou mais atendido assim;
Porque, se pedir chorando,
Ninguém tem pena de mim.*

*Quem trabalha e mata a fome
Não come o pão de ninguém;
Mas quem não trabalha e come,
Come sempre o pão de alguém!*

Concurso de Artesanato

CORDAS FLORIDAS

CONDIÇÕES:

- Apresentar na Festa das Rosas, pelo menos 20 metros de corda;
- Apresentar à Junta de Freguesia um metro da mesma corda para exposição na Sede da Junta e decisão dos prémios pelo júri;
- Todos os concorrentes receberão um diploma e haverá 6 premiados.

PRÉMIOS:

— 1.º Premiado	12.000\$00
— 2.º Premiado	10.000\$00
— 3.º Premiado	8.000\$00
— 4.º Premiado	6.000\$00
— 5.º Premiado	4.000\$00
— 6.º Premiado	2.000\$00

Concurso de Poemas

QUADRAS POPULARES

TEMA:

- A Freguesia de Vilar de Figos

CONDIÇÕES:

- Apresentar pelo menos 6 quadras alusivas à freguesia de Vilar de Figos, até 30 de Abril de 1991.
- As quadras premiadas serão publicadas no boletim do mês de Junho de 1991.
- Haverá 4 concorrentes com direito a um prémio monetário e um diploma com as respectivas quadras.

PRÉMIOS:

— 1.º Premiado	8.000\$00
— 2.º Premiado	6.000\$00
— 3.º Premiado	4.000\$00
— 4.º Premiado	2.000\$00

SABIA QUE...

... a estrada para Pedra Furada, foi mandada abrir pela Junta de Freguesia no ano de 1921.

... a estrada para Milhazes foi mandada abrir pela Junta de Freguesia no ano de 1938.

... a estrada para o lugar do Ribeiro foi mandada abrir pela Junta de Freguesia no ano de 1948.

... a inauguração da instalação da energia eléctrica na freguesia de Vilar de Figos, foi feita em Abril de 1956.

... às 20 horas do dia 19 de Agosto de 1987, foi ligada a água a várias habitações dos lugares da Igreja e Outeiro da Igreja, da exploração feita pela Junta de Freguesia para abastecer o Jardim de Infância, Cemitério Paroquial, Sede da Junta e os moradores interessados na distribuição domiciliária de água.

... o lugar do Hospital não quer dizer que na freguesia houvesse algum hospital, mas simplesmente porque era constituído por terras que pertenciam à Comenda de Chavão, da Ordem do Hospital de S. João de Jerusalém.

... nas inquirições de D. Afonso II de 1220 a nossa freguesia tinha a designação «DE SANCTO PELAGIO DE PRINCIPAES».

... a população da nossa freguesia no século XVI era de 46 moradores e no século seguinte era de 70 moradores.

... o actual cruzeiro foi mandado construir em 1929 por Joaquim Ferreira dos Santos, da casa de Santiago e pertence à Confraria da Senhora do Rosário.

... as obras do cemitério paroquial foram adjudicadas em Maio de 1887 a Servo José Gomes, pela quantia de 691.310 réis, tendo a Junta contraído um empréstimo a Maria José da Silva Figueiredo, em Dezembro de 1998, no valor de 321.286 réis, à taxa de juro de 5 % para pagamento de parte do custo desta obra.

... existe ao serviço da igreja, uma preciosa custódia que, quando da primeira invasão francesa, Junot tendo lançado uma contribuição de guerra onde eram abrangidas as pratas das igrejas e confrarias, o tesoureiro de então escondeu, escapando assim à rapacidade dos invasores do nosso país.

... esta mesma custódia, alfaias e outros objectos de valor pertencentes à confraria do Santíssimo Sacramento, foram retirados da igreja e guardados por Joaquim Ferreira Júnior, os objectos pertencentes à confraria da Senhora do Rosário foram guardados por Domingos da Costa e Silva, os vasos sagrados, a corôa de prata e espada de S. Paio foram guardados pelo pároco e a cruz de prata foi guardada por António Gomes Loureiro, em Dezembro de 1894, por causa dos frequentes roubos verificados nesta época, em todo o concelho de Barcelos.